

*[Handwritten signature]*



# FORMAÇÃO EM SERVIÇO 2017

Vila do Bispo  
2017

PCB  
S

*"A formação no sentido mais lato,  
é tão ampla e tão longa,  
que tem início com o processo gradual  
de socialização do indivíduo e só termina  
com o seu desaparecimento"*

Carlos Brandão

*Pch*  
*A*

## Índice

0 - INTRODUÇÃO .....	4
1 - PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO .....	5
1.1. Levantamento das necessidades de formação em serviço .....	5
1.2. Estratégias da formação em serviço .....	5
1.3. Apresentação das sessões de formação em serviço .....	6
1.4. Avaliação da formação em serviço .....	6
2 - CONSIDERAÇÃO FINAL .....	7
3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	8
4 - ANEXOS .....	9
Anexo 1- Cronograma das ações de formação internas e externas da equipa multidisciplinar em 2017 .....	10



## 0 - INTRODUÇÃO

Atualmente, a formação constitui um dos pilares essenciais, para que os profissionais da saúde consigam evoluir e através dos conhecimentos adquiridos, possam corresponder às necessidades de saúde da comunidade onde estão inseridos.

A valorização dos recursos humanos, capacita-os para um **melhor desempenho** de funções e por outro lado, numa perspectiva mais abrangente da transmissão do conhecimento (como é a que vem sendo prosseguida e incentivada nesta Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados) tem-se revelado um fator determinante, na obtenção de melhores resultados e constitui **uma linha orientadora** da política de formação de pessoal, aumentando competências e melhorando eficiência, tal com reafirma a circular interna nº 54/2012 de 13/03/2012.

A procura pela informação, através da pesquisa bibliográfica, a experiência pessoal e a partilha de conhecimentos com outros profissionais, é o **melhor método** para qualquer profissional enriquecer e desenvolver os seus conhecimentos.

A formação externa ao serviço, permite que haja transmissão de conhecimentos mais abrangente e a formação em serviço, surge como forma de proporcionar aos profissionais no seu local de trabalho, para além do aumento dos conhecimentos, a melhoria da qualidade dos cuidados prestados, tendo em vista os problemas identificados na sua população ,após avaliação das necessidades e dificuldades sentidas pelos indivíduos/ equipa.

Este plano de formação tem como objetivo, planear as sessões de formação externa e formação em serviço da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Vila do Bispo.

Com este plano de formação, pretende-se descrever as formações a realizar e já realizadas no ano de 2017.



## 1- PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO

O sucesso deste projeto, depende do interesse e do envolvimento que toda a equipa demonstra. O planeamento é também uma forma de envolver os profissionais na tomada de decisão e também cativá-los e motivá-los, na perspetiva de melhoria das suas competências. Para que todo o processo tenha êxito e haja continuidade, é fundamental que o grupo envolvido, sinta que as atividades formativas por eles trabalhadas e dinamizadas, lhes tragam uma valorização profissional, pessoal e social, contribuindo para a melhoria dos padrões de qualidade do serviço prestado.

Foi elaborado um cronograma (anexo 1) onde constam as sessões de formação, nas datas previamente estabelecidas.

### 1.1. Levantamento das necessidades de formação em serviço

Esta é uma fase importante do processo de formação em serviço. Fazer o diagnóstico da situação, pressupõe envolver todos os profissionais e transmitir a importância da formação em serviço e das mais-valias, a vários níveis, que esta lhe proporciona. Deste modo optou-se por realizar entrevistas informais e um questionário aos elementos da equipa através dos quais, foram definidas as necessidades de formação, sendo dada a oportunidade de escolha dos temas a apresentar

### 1.2. Estratégias da formação em serviço

Este género de formação, pretende ir de encontro das necessidades de aprendizagem, que um grupo ou um indivíduo manifestam nas suas atividades diárias. O formador, como elemento desse grupo profissional, tem a vantagem de conhecer as características da população, do ambiente, do serviço e dos seus profissionais. Deste modo está mais facilitada a passagem da mensagem e sua objetividade. Também se consegue uma dinâmica maior entre o formador e o formando, através do diálogo e troca de ideias, de um tema que sentem necessidade de aprofundar.

Para conseguir os objetivos da formação em serviço, é necessário determinar as necessidades de formação, selecionar as formações consideradas mais importantes, planejar e calendarizar as formações (anexo 1), definir local da apresentação aquando das formações internas, bem com realizar sua planificação, avaliação e entrega de diplomas.

Nas ações de formações internas são entregues o material de apoio considerado necessário, para uma melhor compreensão e acompanhamento do tema.



### 1.3. Apresentação das sessões de formação em serviço

As formações são realizadas na sala de reuniões da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Vila do Bispo e dirigida a todos os elementos da equipa que queiram participar. São abertas também a profissionais de outras unidades, de acordo com o seu conteúdo e pertinência.

### 1.4. Avaliação da formação em serviço

A avaliação é a fase final do processo de formação e tem como objetivos analisar o desempenho do formador. Assim, no fim de cada formação, será preenchido um questionário pelos formandos que irá permitir identificar aspetos positivos ou negativos, ao nível da apresentação, do conteúdo, dos meios e do interesse demonstrado pelos formandos.

Após cada formação, será efetuada pelo enfermeiro responsável da formação, a recolha de dados de avaliação e efetuada a estatística.



## 2 - CONSIDERAÇÃO FINAL

Constituindo a formação um factor dinamizador da acção desenvolvida pelos serviços pela melhor preparação e motivação que confere aos funcionários para o desempenho das suas funções, estamos convictos de que foi possível contribuir para que se criassem momentos de partilha, de reflexão e de discussão tão necessários a quem todo o ano trabalha e tenta evoluir enquanto profissional e pessoa.

Temos consciência de que se promovem competências de carácter humano, científico e pedagógico e que com o conjunto de ações oferecidas, se favorecem atitudes positivas ao nível da relação humana, pedagógica e deontológica, revelando os formandos espírito de ajuda de uns para com os outros, de compreensão perante algumas falhas inevitáveis, partilha de saberes, preocupações, etc. e envolvimento nos trabalhos que lhes foram propostos.

Importante salientar que, segundo a Administração Regional Saúde do Algarve, a formação em serviço, reconhecida no artigo nº 64 do Decreto-lei nº 437/91 de 8 de Novembro “ pode ser um importante instrumento, quer de construção, de consolidação e de atualização do conhecimentos, quer de mudança organizacional, pelo que importa fomentar a participação e cooperação (...) para que se sintam implicados e valorizados”. Os documentos de apoio estão de acordo com os em vigor no Aces.

Pretendeu-se com este documento, descrever de forma clara e simples, o modo como foi e será organizada a formação para a equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Vila do Bispo. Este documento, enquanto projeto, poderá sofrer alterações, sempre que necessário. Estas deveram ser devidamente fundamentadas, sendo o Gabinete de Formação informado atempadamente das alterações efetuadas.



### 3 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CIRCULAR INTERNA nº 54/2012 de 13/03/2012
- DECRETO-LEI nº 437/91 de 8 de Novembro, artigo nº 64
- ORIENTAÇÃO TÉCNICA DE ENFERMAGEM nº 6/E/OT (2005/01/24)- Normas para a formação em serviço, Faro, 2005,4p
- SERVIÇO NACIONAL DA SAÚDE - Guia de elaboração de relatórios, Faro, 2017, 15p





**4 – ANEXOS**



**Anexo 1- Cronograma das Ações de Formação internas e externas da equipa multidisciplinar em 2017**

## Cronograma das Ações de Formações internas e externas da equipa multidisciplinar em 2017

DATA PREVISTA	FORMAÇÃO	LOCAL	DESTINATÁRIOS
04-01-2017	Apresentação do novo PNV 2017	Sala de reuniões do ACES	Enfermeiros, Médicos
08-03-2017	Apresentação do novo PNV 2017	Sala de reunião da UCSP Vila do Bispo	Equipa Multidisciplinar
10 a 12 de Março	13º Congresso da diabetes	Auditório da EPIC SANA Algarve Hotel, Albufeira	Aberto ao público em geral
30-03-2017	Sensibilização SIADAP3 (ADTAP)	Auditório da ARS Algarve.IP	25 avaliadores do SIADAP3, dirigentes, coordenadores dos serviços centrais e dos ACS
31-03-2017 a 01-04-2017	9o jornadas de pneumologia para medicina familiar	Centro de Congressos Fórum D. Pedro Vilamoura	Médicos
	Sensibilização SIADAP3 (ADTAP)	Sala de reunião da UCSP Vila do Bispo	Equipa Multidisciplinar
05-04-2017	III Seminário da CPCJ de Vila do Bispo	Auditório do Centro Cultural de Vila do Bispo	Público em geral, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Médicos, Psicólogos, Juristas, Educadores de Infância, Professores
11-04-2017	Formação sobre CIT	Auditório da ARS Algarve.IP	Assistentes Sociais, Enfermeiros e Médicos
25 e 30-05-2017	Sistema de Informação centrado VACINAS	Sala de reuniões do ACES	Enfermeiros, Médicos
24-08-2017	Formação sobre o novo modelo de referenciação para a RNCCI	Sala de reuniões do ACES	Enfermeiros
	Formação sobre a nova técnica de introdução alimentar. "Baby Led Weaning"	Auditório do Hospital Privado do Algarve Gambelas	Público em geral, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Médicos, Psicólogos, Juristas, Educadores de Infância, Professores
06 a 09-09 - 2017	10th congress of the European Pain Federation	Bella Center Copenhagen	Profissionais da Saúde
10-10-2017	Formação sobre PAUF, indicadores da UCSP Vila do Bispo	Sala de reunião da UCSP Vila do Bispo	Equipa Multidisciplinar
06-12-2017	Formação sobre a nova técnica de introdução alimentar. "Baby Led Weaning"	Sala de reunião da UCSP Vila do Bispo	Equipa Multidisciplinar